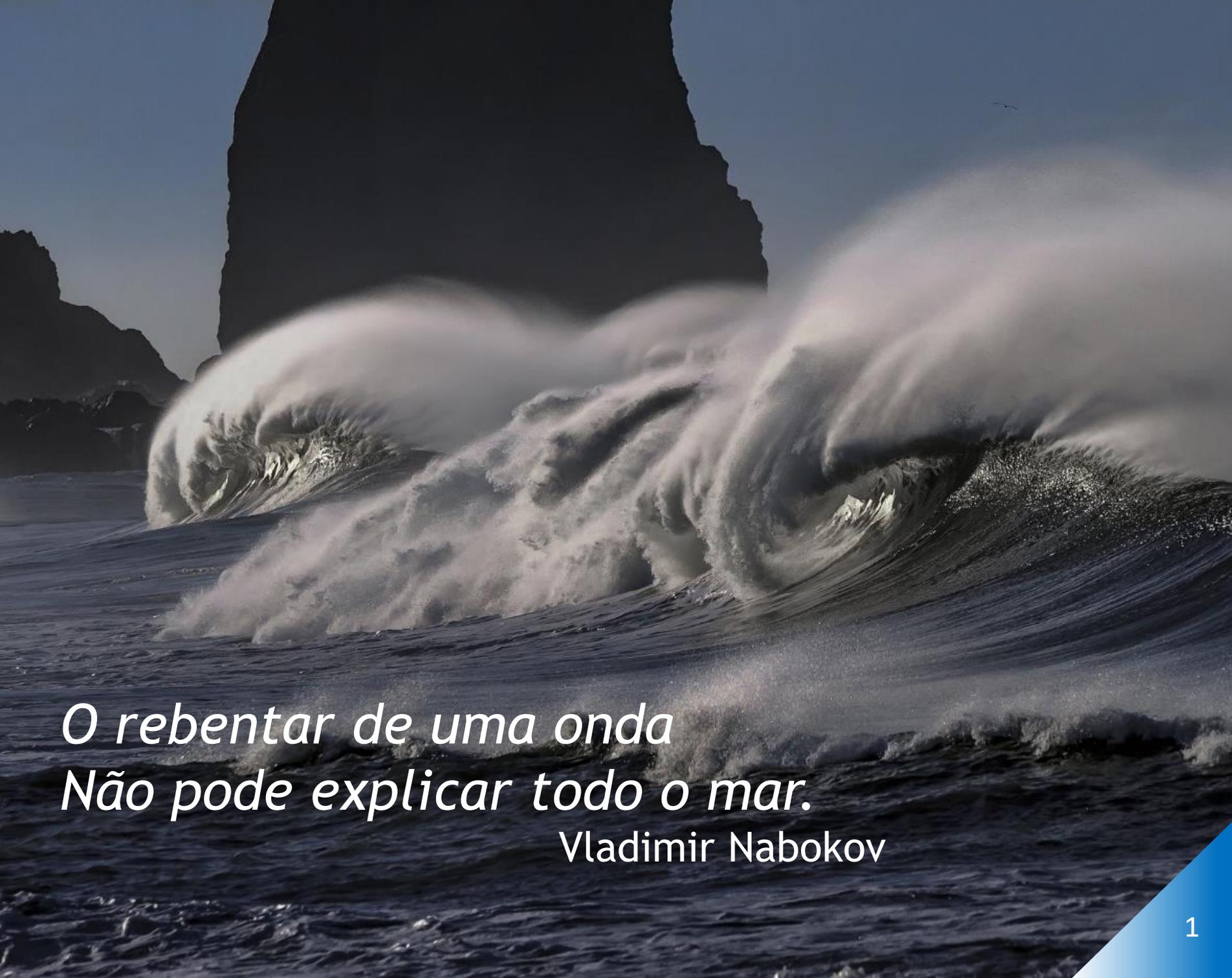




**Investir no
crescimento azul
sustentável e na
competitivade,
através do Modelo
de Negócio dos 3
Pilares
(económico,
ambiental e
social)**



*O rebentar de uma onda
Não pode explicar todo o mar.*

Vladimir Nabokov

O CONSÓRCIO

CCSEV

Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Náutica de Sevilha

RCDI

Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação

KEDGE BS

Grupo Kedge
Escola de Gestão

UNIUD

Universidade de Udine

UP

Universidade de Primorska -
Faculdade de Gestão

STEP RI

Parque de Ciência e Tecnologia da
Universidade de Rijeka

DURRES CCI

Câmara de Comércio e Indústria de Durres

CCCI

Câmara de Comércio e Indústria do Chipre

LCCI

Câmara de Comércio de Lasithi

RCDI

RCDI - Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação

A RCDI é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída por uma rede de profissionais de diversas especialidades, que convergem na promoção e gestão de actividades conducentes ao desenvolvimento sustentável e à inovação.

As competências da RCDI cobrem uma vasta gama de especialidades, nomeadamente:

- Gestão empresarial para a inovação e o crescimento sustentável;
- Empreendedorismo e internacionalização de PME;
- Ambiente, gestão de recursos naturais e biodiversidade;
- Coesão territorial e desenvolvimento regional;
- Coesão social e apoio activo a políticas de não discriminação.



Os associados da RCDI são profissionais qualificados com relevante experiência nas suas áreas específicas de intervenção, incluindo:

- Coordenação de projectos interdisciplinares.
- Articulação entre a administração pública e o sector empresarial.
- Experiência em *networking* e capacidade para envolver *stakeholders* relevantes, desde autoridades públicas da administração local/regional e central, até entidades do meio académico e empresas, facilitando o diálogo e a cooperação inter-institucional.

Mais informação sobre a RCDI no website da Associação em www.rcdi.pt.



Projecto co-financiado
pelo Fundo Europeu de
Desenvolvimento
Regional

iBLUE

Investir no crescimento azul
sustentável e na competitividade,
através do Modelo de Negócio dos 3
Pilares (3-PBM)

DESCRIÇÃO

O projecto iBLUE pretende contribuir para o relançamento sustentável do sector da náutica de recreio (construção e reparação naval, serviços náuticos e turismo), através da criação de uma rede MED transnacional. Esta rede irá estimular a melhoria económica, com base na partilha de modelos de negócio que integram os três pilares da sustentabilidade (económica, ambiental e social), desenvolvendo a metodologia 3-PBM.

O sector enfrenta uma crise económica e desafios em termos de desemprego. No entanto, o foco apenas nos aspectos económicos representaria uma ameaça para o equilíbrio dos ecossistemas do Mediterrâneo, do ponto de vista ambiental e social. A aplicação da metodologia dos três pilares de sustentabilidade e a recolha sistemática de dados, permitirá a criação de uma base de dados abrangendo:

- Massa crítica de conhecimento sobre o sector da náutica de recreio, em termos de impacto económico, emprego, pontos fortes, pontos fracos e sustentabilidade, explorável por diversos tipos de utilizadores (PMES, decisores políticos, investigadores);
- Sistema de indicadores sobre a sustentabilidade do tecido empresarial do sector, útil para os decisores políticos, na óptica de uma melhor alocação de recursos e da avaliação de impactos;
- Compilação de boas práticas, padrões de inovação e políticas de apoio, para exploração pelos operadores do sector, com vista à melhoria do seu desempenho;
- Material de formação para a implementação de modelos de negócio sustentáveis no sector, de acordo com os princípios da economia circular, contribuindo também para uma maior consciencialização sobre os princípios de salvaguarda do Mediterrâneo.



CONTEXTO

O Projecto iBLUE pretende contribuir para as prioridades da estratégia da UE2020, através de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

O projecto responde aos objectivos do Crescimento Azul e ambiciona disponibilizar uma solução integrada para melhorar o emprego, a produtividade e a coesão social no nicho da náutica de recreio. Pretende, ainda, estabelecer uma articulação estreita entre as prioridades do Mediterrâneo e as políticas regionais, através da implementação de modelos de negócio inovadores.

As políticas regionais de cada parceiro estão ligadas às prioridades MED e às RIS3 (Estratégias de Inovação Regionais/Nacionais para a Especialização Inteligente). Embora os decisores políticos estejam a apostar em políticas de coesão para o sector marítimo, estas não estão suficientemente desenvolvidas, numa abordagem sistémica, considerando a sustentabilidade económica, social e ambiental.

ABORDAGEM

A abordagem inovadora do iBlue contempla dois aspectos principais:

- O foco na abordagem dos pilares de sustentabilidade para a inovação, que combina os aspectos teóricos com a preocupação do impacto territorial real: o projeto contribui de modo holístico para melhorar a gestão das zonas marítimas e para a implementação da necessária sustentabilidade.
- A ideia de rede integrada de operadores da área MED, que permite a partilha de esforços de todos os parceiros para responder a desafios comuns.

A cooperação existente entre PMEs tem um sucesso limitado, uma vez que as organizações não promovem a partilha de boas práticas, nem incentivam a realização de iniciativas conjuntas para melhorar as suas operações e a envolvente em que actuam. A partilha de experiências, entre os membros do consórcio será essencial, especialmente para os países com actividades náuticas em fase inicial de desenvolvimento. O iBlue é estruturado de forma multi-modular.

Durante a fase de estudo, o iBlue: i) Recolhe dados relativos ao sector da náutica de recreio, em termos de impacto económico, emprego, forças, fraquezas e sustentabilidade; ii) Conduz uma análise do estado da arte relativamente aos Modelos de Negócio para a Inovação e faz o mapeamento das boas práticas do sector; iii) Cria uma base de dados das PMEs do sector, na área do Mediterrâneo; iv) Cria um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade, para utilização pelos decisores políticos, permitindo assim uma melhor alocação de recursos e avaliação de impactos.

Estas ferramentas serão partilhadas por uma rede integrada envolvendo os operadores do sector da náutica de recreio, na área MED, permitindo um impacto transnacional e trazendo benefícios para as diversas actividades e sectores associados à náutica de recreio.

OBJECTIVOS

O principal objectivo do projecto consiste em melhorar a competitividade do sector da náutica de recreio, no território do Mediterrâneo, através de:

- Criação de uma rede transnacional e integrada do sector da náutica de recreio, na área MED.
- Desenvolvimento e aplicação de uma metodologia para modelos de negócio inovadores, para os operadores do sector, baseada nos três pilares de sustentabilidade - económica, ambiental e social.
- Disponibilização de massa crítica de informação e conhecimento sobre o sector.

Com base numa abordagem integrada, serão envolvidos todos os operadores (PMEs) da cadeia de valor da náutica de recreio, desde a produção até ao fornecimento de serviços náuticos e turístico-marítimos.

Adicionalmente, o cluster irá reunir competências de investigadores, PMEs e autoridades locais, criando uma base de conhecimento sobre o sector, que permitirá influenciar os decisores políticos através de um sistema de indicadores de impacto. As acções a realizar irão incrementar as actividades transnacionais de três formas:

- Desenvolvendo a interacção e a cooperação internacional em rede;
- Partilhando conhecimento e contribuindo para a gestão inteligente de dados;
- Reforçando as capacidades, através de acções de formação e de orientação.

O cluster, composto por operadores com diferentes capacidades nos domínios da investigação e das operações, através da partilha do objectivo comum de inovação, concentrará os seus esforços para apoiar um sector chave em todo a área MED - a náutica de recreio e o turismo marítimo.



GRUPOS-ALVO

- PMEs do sector da náutica de recreio: construção e reparação naval, infraestruturas e serviços náuticos e turismo marítimo;
- Organizações de suporte ao sector da náutica de recreio: associações empresariais, câmaras de comércio e indústria, *clusters* empresariais;
- Membros do consórcio e *stakeholders* externos: agências de desenvolvimento local ou regional;
- Ensino superior e investigação: membros do consórcio, universidades, centros de investigação e clusters de investigação;
- Decisores políticos regionais e nacionais: câmaras municipais e outros agentes públicos locais e regionais (em particular os seus departamentos de inovação, de ambiente, de desenvolvimento económico, de turismo, de cooperação territorial), agências nacionais sectoriais.
- Público em geral: população residente, turistas, PMEs de outros sectores, etc..

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento e proposta de um novo Modelo de Negócio para os operadores do sector da náutica de recreio (PME), baseado nos três pilares de sustentabilidade - económica, ambiental e social;
- Lançamento de um conjunto de actividades que iniciem um processo de inovação, em algumas empresas e que, posteriormente, seja extensível a todo o sector;
- Aumento de competitividade do sector, através da aplicação de um Modelo de Negócio inovador e sustentável.
- Aumento do conhecimento e competências relativas à concepção de estratégias e à modelização do negócio, de modo a melhorar a inovação, em particular, nas PMEs.
- Disponibilização de informação sobre a náutica de recreio, a fim de incrementar a inovação em todo o sector, através de actividades de disseminação, apoiadas por material de formação desenvolvido no âmbito do projecto.

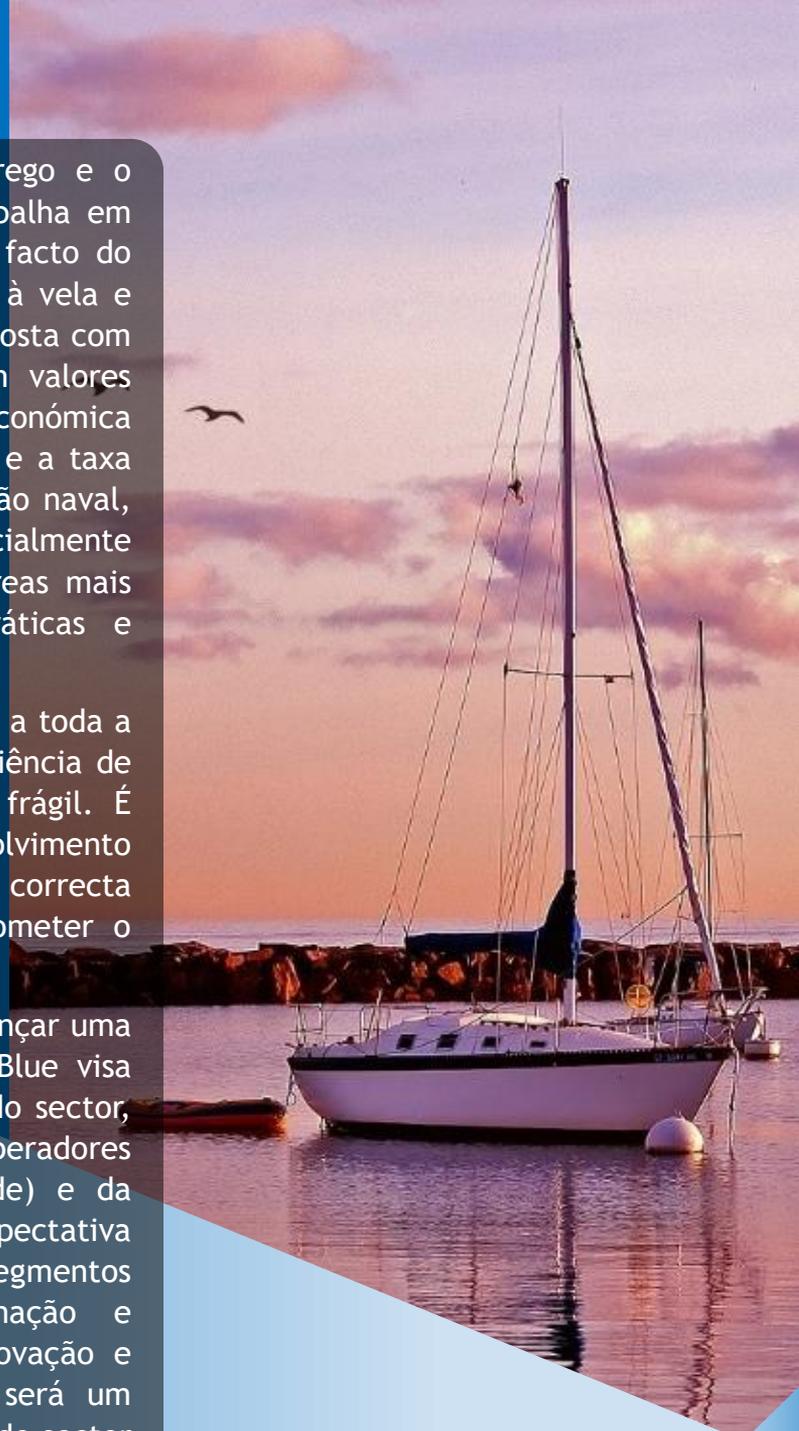


RELEVÂNCIA

Nas regiões MED, o mar é um recurso chave para o emprego e o crescimento económico, uma vez que 52% da população trabalha em actividades marítimas. Uma das razões para tal, deve-se ao facto do Mediterrâneo acolher cerca de 70% da frota de embarcações à vela e 30% do turismo mundial internacional, que é atraído por uma costa com uma extensão de 31.855 Km, rica em biodiversidade e em valores culturais. O sector da náutica de recreio gera uma actividade económica importantíssima: apresenta o maior multiplicador de receitas e a taxa de emprego mais alta do cluster marítimo, incluindo construção naval, serviços náuticos e turismo marítimo. A sua importância é especialmente visível em zonas do litoral e em ilhas, em particular nas áreas mais isoladas e periféricas, com acesso limitado a novas práticas e experiências de gestão.

Adicionalmente, a crise económica é uma preocupação comum a toda a região MED e os operadores da economia marítima têm consciência de que o mar é um recurso promissor, mas simultaneamente frágil. É necessário encontrar um equilíbrio delicado entre o desenvolvimento económico e a sustentabilidade ecológica, permitindo uma correcta exploração de recursos pelas gerações actuais, sem comprometer o bem-estar das gerações futuras.

Em geral, as políticas dos países da região MED pretendem alcançar uma abordagem sustentável para a bacia marítima. O projecto iBlue visa enfrentar os desafios comuns, aumentando a competitividade do sector, através da reformulação do modelo de negócio dos operadores (atendendo ao conceito dos três pilares da sustentabilidade) e da criação de um cluster da náutica de recreio da área MED. A expectativa é a criação de uma rede transnacional, envolvendo todos os segmentos do sector e providenciando massa crítica de informação e conhecimento, em termos de boas práticas, padrões de inovação e indicadores de sustentabilidade. A criação de um cluster será um benefício e uma oportunidade única benéfica para a expansão do sector e das suas actividades, na Bacia Mediterrânica.



Projecto co-financiado pelo
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



STEPRI



LASITHI CHAMBER OF
COMMERCE & INDUSTRY

Cámara
Sevilla



CYPRUS
CHAMBER OF
COMMERCE AND
INDUSTRY



DHOMA E TREGTISE DHE INDUSTRISE DURRES
DURRES CHAMBER OF COMMERCE AND INDUSTRY



KEDGE
BUSINESS SCHOOL



<https://ibblue.interreg-med.eu>



Siga-nos:

